

Apresentação

A presente edição da revista *Estudos de Religião* traz uma variedade de artigos e um pequeno dossiê sobre o renomado teólogo alemão Jürgen Moltmann, que foi o principal conferencista da XII Semana de Estudos de Religião do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião, da Umesp, em parceria com a Faculdade de Teologia da Igreja Metodista. Os autores e autoras que contribuíram com este número dialogam com seu objeto a partir de diversas áreas do conhecimento: comunicação social, sociologia, história, antropologia, filosofia e teologia.

Com exceção do dossiê, este número de *Estudos de Religião* não se organizou em torno de um eixo específico. O material enviado para a comissão editorial foi avaliado e os artigos aceitos foram organizados para compor o número 36 de nossa revista. Quando, porém, nos vimos diante do desafio de ordenar os textos, percebemos que sete dos nove artigos, apesar das diferentes abordagens, podiam ser organizados em pelo menos dois blocos temáticos: um referente ao pentecostalismo e neopentecostalismo, e outro referente ao apocalipsismo.

No artigo “O marketing da fé e a fé no marketing: a competitividade entre os evangélicos”, Daniel Galindo analisa a competitividade religiosa, basicamente no meio neopentecostal, por meio daquilo que poderíamos denominar um primeiro estágio de captação de fiéis: o uso das estratégias de marketing.

Claudia Neves da Silva pergunta-se pelas motivações das igrejas pentecostais na promoção da assistência social. Em “As ações assistenciais promovidas pelas igrejas pentecostais: motivações e dificuldades”, a autora sai a campo e entrevista lideranças religiosas envolvidas com a ação social.

O questionamento da relação entre a Igreja Mundial do Poder de Deus e o movimento pentecostal é o que orienta o texto de Ricardo Bitun. No artigo “Igreja Mundial do Poder de Deus: rupturas e continuidades no movimento pentecostal”, o autor analisa os distanciamentos e aproximações dessa igreja com o pentecostalismo, afirmando que ela “remasteriza” as teologias pentecostais.

O artigo “A recepção da noção de pureza na experiência religiosa de ‘obreiros’ evangélicos”, de Elisa Rodrigues, analisa como a noção de pureza e impureza aparece nos discursos e práticas dos obreiros da Igreja Internacional da Graça e da Assembléia de Deus. Depois de percorrer os textos do Antigo Testamento e do Novo Testamento para identificar a noção bíblica de pureza e impureza, a autora faz um pequeno histórico do protestantismo e do pentecostalismo, e, ao final, traz os depoimentos de oito obreiros das igrejas mencionadas.

Raquel de Fátima Parmegiani, em “Leituras medievais do apocalipse: comentário ao beato de Liebana”, analisa como o manuscrito desse monge hispânico e sua forte recepção na Idade Média serviram para garantir “a legitimidade e divulgação de uma doutrina cristã e de seus intérpretes autorizados perante o grupo social a quem a obra se dirigiu”.

No artigo “Apocalyptic wisdom: an interpretative key of the Q Source”, Luigi Schiavo apresenta parte de suas pesquisas de pós-doutorado, propondo que a fonte Q é caracterizada por dois níveis de estrutura da sabedoria apocalíptica: de revelação, *representado pela enigmática história da tentação*; e ético, que *desenvolve os muitos ensinamentos práticos do resto do documento*.

César Carbullanca, no artigo “El hombre y su entronización, estudio de algunas tradiciones apocalípticas”, realiza um estudo intertextual dos escritos apocalípticos judaicos, argumentando que nas tradições apocalípticas judaicas existe uma relação de continuidade entre a figura com “forma de homem” e sua entronização.

Em “O ser como o absoluto. Heidegger e a fenomenologia do espírito”, Frederico Pieper Pires analisa *os principais aspectos da leitura heideggeriana da obra Fenomenologia do espírito, de Hegel, a partir da história do ser*. Pieper questiona a proclamada marginalidade de Hegel no pensamento heideggeriano.

Partindo da pergunta sobre a importância do conceito de comunidade para a sociologia da religião, com o artigo “A (re)construção do conceito de comunidade como um desafio à sociologia da religião”, Carolina Teles Lemos propõe pensar esta temática a partir do depoimento de 17 pessoas entrevistadas.

Por fim, Carlos Caldas apresenta-nos uma resenha do livro de Rudolf von Sinner *Confiança e convivência: reflexões éticas e ecumênicas*.

O Dossiê Jürgen Moltmann reúne quatro artigos, sendo um deles escrito pelo próprio Moltmann, que disserta brevemente sobre “A ideia de uma universidade cristã”, que intitula o seu artigo.

Em “*O Deus desarmado: a teologia da cruz de J. Moltmann e seu impacto na teologia católica*”, Maria Clara Bingemer estabelece um diálogo

entre a teologia moltmanniana e a teologia católica europeia e latino-americana. A autora debruça-se sobre a análise de três importantes obras de Moltmann: “*O Deus crucificado*”, “*Trindade e reino de Deus*” e “*O caminho de Jesus Cristo*”.

Levy da Costa Bastos, em “*O futuro na promessa: perspectivas da escatologia de Jürgen Moltmann*”, identifica na produção teológica de Moltmann uma insistência no uso da “promessa” como categoria escatológica fundamental, pois essa se constituiria como força renovadora na vida cotidiana das pessoas.

Em “*Moltmann: da ‘aventura das ideias’ à Theologia Publica*”, Antônio Carlos Ribeiro dialoga com o livro “*Experiências de reflexão teológica; caminhos e formas da teologia cristã*”, de Moltmann, demonstrando a trajetória percorrida pelo teólogo, particularmente no que se refere à sua contribuição para as *teologias do Terceiro Mundo* e para o tema teologia pública.

Helmut Renders encerra o dossiê apresentando uma detalhada resenha do recém-lançado livro *Vida, esperança e justiça: um testamento teológico para a América Latina*.

A última parte da revista traz as teses e dissertações defendidas no primeiro semestre de 2009 no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade Metodista de São Paulo.

Agradecemos aos autores e autoras que contribuíram com este número de *Estudos de Religião*, bem como àqueles que nos ajudaram com a revisão e, em alguns casos, com a realização das traduções. Um agradecimento especial também ao prof. Archibald Mulford Woodruff que contribuiu com a edição dessa revista, concluindo assim sua preciosa participação como membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade Metodista de São Paulo.

Desejamos a todas e a todos uma excelente leitura!

Sandra Duarte de Souza